

Usa no dedo um anel revestido com uma ametista, que se cristalizou de modo a formar os degraus de uma escada. (Que não me venham dizer que isto é cientificamente impossível. É cientificamente impossível, mas acontece que vi o anel no dedo do Pendragon, em Penzance, país de Gales, em 1953).

Em 1940, quando o país corria perigo, determinados objetos pertencentes à ordem do Graal e com a marca de São José de Arimatéia deixaram a Inglaterra para serem confiados ao escritor John Buchan, que então era governador do Canadá. Assim que terminou a ameaça, e a partir do início de 1941, estes objetos voltaram à abadia da ordem do Graal. Himmler e a sociedade da qual se ocupava especialmente: a sociedade da herança dos Antigos ou Ahnenerbe, interessava-se principalmente por estes objetos, e a invasão da Inglaterra teria sido precedida por um *raid* de pára-quedistas que deveriam se apoderar deles. Podem-se encontrar referências precisas a este respeito nos dossiês do processo de Nuremberg, no capítulo Ahnenerbe.

Cita-se com frequência, entre as intervenções diretas do Protetor, uma série de incêndios desencadeados em Londres no ano da grande peste do século XIV. Os lares onde havia a peste queimaram com uma chama muito estranha, semelhante a um fogo de artifício, e a propagação da epidemia parou. Caso contrário, é bem provável que um número maior ainda da população tivesse perecido. Referências detalhadas sobre este assunto podem ser encontradas no livro de Daniel Defoe. (*La Grande Peste de Londres.*)

Também podemos ver uma intervenção do Protetor na resolução do Colégio invisível de fundar a Academia Real de Ciências e de assim tirar da clandestinidade um certo saber. Esta decisão está na base da

ciência moderna e da tecnologia dela derivada, e apesar dos protestos dos pessimistas, pode-se dizer que foi uma resolução benfazeja para a humanidade.

Evidentemente, seria uma tentação ligar com precisão o Protetor ao Deus branco da América do Sul: Kukulcan Quetzacoatl. No entanto, faltam os elementos, pois todos os documentos — e havia muitos — foram queimados pela Inquisição, principalmente Diego de Lando. Podemos simplesmente dizer que não há nenhuma razão para que o Protetor seja limitado pela tecnologia de sua época e não possa se deslocar livremente pelos cinco continentes da Terra e talvez por outras Terras, utilizando-se para tanto de meios ainda não inventados por nós.

É em nome destes deslocamentos do Protetor que penso poder contar uma história estranha mais comumente apresentada como uma viagem de Cristo ao Tibete.

Minhas principais fontes a este respeito são oriundas dos Mórmons.

Manda o bom-tom zombar dos Mórmons. Guardamos apenas a poligamia, o romance de Pierre Benoit, e quando alguns jovens amáveis trazem a nossa casa o *Livro dos Mórmons*, seu fim, em geral, é na lata de lixo.

Esquecemo-nos apenas de que a universidade dos Mórmons em Salt Lake City está entre as mais importantes dos Estados Unidos. Sua importância é ainda maior atualmente, pois é a única universidade americana onde se trabalha, uma vez que as outras se ocupam sobretudo com o consumo de drogas e a fabricação de coquetéis molotov.

Em Salt Lake City os estudantes trabalham de verdade e os professores ensinam e pesquisam ao mesmo tempo, o que faz com que esta universidade se